8 • O PAÍS O GLOBO Sábado, 29 de janeiro de 2005

Bolsa Família terá todo o cadastro investigado

Objetivo é checar se há pagamentos irregulares como os registrados em Teresina; dados do PIS-Pasep vão ser usados

Efrém Ribeiro e Cristiane Jungblut

• TERESINA e BRASÍLIA. O Ministério do Desenvolvimento Social decidiu comparar os dados da folha de pagamento dos benefícios do Bolsa Família com as informações contidas nos cadastros do PIS-Pasep e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho. O objetivo é identificar pagamentos irregulares do benefício, como os detectados em Teresina, onde 1.107 funcionários da prefeitura recebiam indevidamente. A medida foi divulgada por uma nota conjunta do ministério, do governo do Piauí e da prefeitura de Teresina.

A coordenadora nacional do Bolsa Família. Rosane Cunha. e a coordenadora do Cadastro, Lúcia Modesto, participam hoje pela manhã de reunião com o prefeito de Teresina, Sílvio Mendes (PSDB), e com o governador do Piauí, Wellington Dias (PT), para investigar a denúncia do pagamento irregular aos

- O governo federal vai usar o caso de Teresina como projeto piloto para detectar e combater as fraudes contra o programa — afirmou o prefeito.

A gerente de Atendimento do Bolsa Família no Piauí, Adriana Moura, disse que o Ministério do Desenvolvimento Social vai também cruzar a relação dos aposentados, beneficiados e contribuintes com os nomes e dados dos beneficiados com o programa de transferência de renda.

A Procuradoria da República no Piauí abriu inquérito civil público para apurar irregularidades na concessão de benefícios. O Ministério Público Federal esclareceu ontem que não participou da investigacão, feita totalmente pela prefeitura, que levou à descoberta da fraude. O prefeito de Teresina, Sílvio Mendes, disse que o pagamento do Bolsa Família aos servidores públicos municipais foi suspenso para averiguação.

Prefeitura abre 1.107 inquéritos

• A Procuradoria Geral do Município começou a instauração de 1.107 inquéritos administrativos para apurar o recebimento ilegal do dinheiro do programa. Sílvio Mendes afirmou que os funcionários que recebiam ilegalmente a bolsa e os responsáveis pelas irregularidades podem ser punidos com demissão, além de responderem criminalmente porque responderão a inquérito aberto pela Procuradoria da República no Piauí.

Sílvio Mendes repassou ontem para o governador Wellington Dias a lista dos beneficiados com o Bolsa Família para que seja cruzada com a folha de pagamento de pessoal dos 82 mil funcionários do governo do Piauí porque a Prefeitura de Teresina recebeu denúncias de que servidores públicos estaduais, incluindo policiais militares, estão recebendo o benefício.

A Caixa Econômica Federal (CEF), que faz o pagamento aos beneficiados pelo programa de transferência de renda, está realizando o levantamento do total de recursos repassados aos servidores públicos de Teresina, até agora não determinado.

Em um telefonema com o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, o prefeito Sílvio Mendes anunciou a divulgação de nota oficial conjunta sobre a fraude do Bolsa Família em Teresina prometendo esclarecimento. O cadastro foi feito por servidores públicos municipais, agentes comunitários de saúde.

 Tudo é fácil de apurar porque a pessoa que recebeu e deu informação errada assinou o documento, a pessoa que recebeu o cadastro assinou o documento e a pessoa que mandou o cadastro para o Ministério do Desenvolvimento Social, em Brasília, tem uma senha. É fácil investigar — disse Sílvio Mendes, não descartando a possibilidade de a fraude ter sido arquitetada por servidores graduados.

Fiscais visitarão 62 mil famílias

• O prefeito anunciou que os fiscais da prefeitura visitarão as casas de todas as 62 mil famílias beneficiadas com o programa de transferência de renda no município para detectar novas fraudes e checar os dados do cadastro do programa. A auditoria em todas as casas dos beneficiados com o Bolsa Família começa nesta segun-

- Pode haver uma pessoa cadastrada no Bolsa Família que trabalha em empresa privada que forneceu dados errados. Não podemos detectar isso a não ser indo em cada casa porque não podemos cruzar dados que desconhecemos disse o prefeito.

aconselhou Sílvio Mendes a usar os agentes comunitários de saúde para fiscalizar as virtuais fraudes.

- Tem que ser apurado de forma adequada para que a bolsa chegue nas famílias que precisam — disse Mendes.

A gerente de Atendimento do Bolsa Família no Piauí, Adriana Moura, informou que 324.765 famílias do estado podem receber os benefícios do programa de transferência de renda porque estão na faixa de pobreza ou de extrema pobreza de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A população do Piauí é de 2,997 milhões de habitantes.

Segundo ela, atualmente o Bolsa Família beneficia 222 mil famílias piauienses com uma transferência de R\$ 15,5 milhões por mês pelo Ministério do Desenvolvimento Social. Adriana afirmou que o governo do estado não dispõe dos cadastros dos beneficiados, feitos e acompanhados pelas prefeituras.



AO LADO do prefeito Sílvio Mendes, o motorista Francisco de Assis Ribeiro: "Nunca me cadastrei"

Até o motorista do prefeito foi incluído

Funcionário nega que recebesse benefício

• TERESINA. O motorista do prefeito de Teresina, Sílvio Mendes (PSDB), Francisco de Assis Ribeiro da Silva, foi surpreendido ao ser informado anteontem pela Secretaria Municipal de Planejamento, onde está lotado, de que estava com o nome incluído na lista dos servidores que estavam recebendo o Bolsa Família há dois anos. Francisco negou ter recebido o benefício ao comentar o caso com o prefeito Sílvio Mendes, a quem conduzia na manhã de ontem pelas vilas ameaçadas de alagamento pelas chuvas que começaram a cair na cidade.

O motorista acredita que há pessoas recebendo em nome de alguns servidores. O prefeito repassou a desconfiança ao ministro do Desenvolvimento Social, Patrus

Ananias, em conversa por telefone.

- Tem um rapaz e uma moça na Secretaria de Planejamento, que não têm nem filhos e seus nomes estão entre os que recebem o Bolsa Família. Eles estão até aflitos com a situação. Eu fui informado ontem (anteontem) que meu nome está na relação e nunca me cadastrei no Bolsa Família — disse Francisco, assustado com as consequências que pode sofrer.

Sílvio Mendes afirmou que o caso de seu motorista e dos outros servidores que alegam não ter se cadastrado no Bolsa Família será investigado pelo inquérito policial aberto para apurar a fraude:

Nós queremos a verdade. Nós queremos ir a fundo, isso tem que ser exemplar.

O PINIÃO

INIMIGO **CERTO**

 ENQUANTO O ministro Patrus Ananias denunciava em Porto Alegre uma associação sinistra entre "forças políticas e econômicas" supostamente contra os programas sociais do governo, revelava-se em Teresina a maior fraude já descoberta até agora no Bolsa Família: 1.107 funcionários da prefeitura recebiam dinheiro do programa há dois anos como se pobres fossem.

NA PRÁTICA, mais um saque no bolso do contribuinte. Em vez de se colocar em posição defensiva e aguçar a visão conspiratória, o Ministério do Desenvolvimento Social deve entender esses fatos como estímulo para apoiar ao máximo o esquema de fiscalização do Bolsa Família recém-criado pelo Pla-

O GRANDE inimigo das intenções sociais do governo Lula é a incapacidade da máquina pública de fazer os recursos chegarem onde é preciso.

Patrus: 'Não teremos complacência'

Ministro do Desenvolvimento Social pretende criar comitês locais de controle

Chico Oliveira

As visitas serão feitas por • PORTO ALEGRE. O ministro do assistentes sociais. O governa- Desenvolvimento Social, Pador do Piauí. Wellington Dias. trus Ananias, anunciou que para reforçar a rede de proteção o ministério iniciará a implantação de comitês locais do Conselho de Controle Social do Bolsa Família, com a participação de pessoas da comunidade, para estender também à comunidade o papel de acompanhamento e fiscalização da aplicação dos recursos. De acordo com o ministro, até o fim do ano todos os municípios já contarão com esses comitês.

— Não teremos complacência com corrupção e desvios e vamos combatê-los em todas as frentes. Vamos ter tolerância zero com todos os tipos de fraude - afirmou Patrus, que participou de eventos Fórum Social.

Ministério quer ampliar parceria com prefeituras

Ele lembrou que a descoberta da fraude em Teresina teve contribuição decisiva do processo de controle que está implantado do programa. Ele disse que foi o ministério que enviou às prefeituras, em 4 de



PATRUS ANANIAS:o ministro pregou tolerância zero com as fraudes

dezembro, a base cadastral dos beneficiários, a partir da qual foram feitos os cruzamentos que demonstraram a distribuição irregular do benefício para os 1.107 funcionários da prefeitura da capital do

Como exemplo do rigor que o governo pretende adotar no

combate às fraudes com o Bolsa Família, Patrus citou a rede de proteção que foi integrada, entre outras instituições, pelos Ministérios Públicos estaduais e federais e tribunais de contas. O ministro também revelou que quer ampliar a parceria com as prefeituras, através do que definiu como uma

repactuação do programa com as novas administrações

Patrus disse que no próxino dia 19 de fevereiro viajará ao Egito para apresentar lá o Bolsa Família, que foi sugerido ao governo desse país pelo Banco Mundial.

As denúncias de fraudes, segundo Patrus, são uma minoria em relação à dimensão do programa, garantiu que os pobres não serão penalizados em função das minorias.

 Como diz o presidente Lula, os desafios que estamos enfrentando são proporcionais ao tamanho da obra social que estamos realizando destacou o ministro do Desenvolvimento Social.

Falta incluir 30 municípios no programa

O Bolsa Família atende a 6,5 milhões de famílias, totalizando 25 milhões de pessoas, em 5.531 municípios brasileiros. Falta incluir apenas 30 municípios. O ministro Aldo Rebelo, da Secretaria de Coordenação Política e Assuntos Institucionais, destacou que a população beneficiada é semelhante a toda a população da Argentina. ■



